

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15199 - Resumo Expandido - Trabalho - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

A SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES INICIANTEs: UM ESTADO DO CONHECIMENTO NA CAPES/BRASIL

Camila de França Lopes - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Josué José de Carvalho Filho - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Marcia Oliveira Izel de Melo E Silva - Universidade Federal de Rondônia - UNIR

A SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL DE PROFESSORES INICIANTEs: UM ESTADO DO CONHECIMENTO NA CAPES/BRASIL

RESUMO: Este estudo teve como objetivo mapear e analisar a produção do conhecimento primária (teses e dissertações), publicada entre os anos de 2012 a 2022, sobre o processo de socialização profissional de professores iniciantes da Educação Básica no Brasil, visando identificar o quantitativo, a localização, as temáticas e os enfoques das pesquisas. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, do tipo estado do conhecimento (Romanowski; Ens, 2006), realizado na plataforma *on-line* da Capes/Brasil por meio dos descritores: i) “socialização profissional” AND “professores iniciantes”; ii) “socialização profissional” AND “pedagogia”; iii) “professores iniciantes” AND “anos iniciais” e; iv) “socialização profissional” AND “anos iniciais”, os quais, após realizados os critérios de exclusão, foram identificados 21 trabalhos (2 teses e 19 dissertações). A partir da análise temática (Braun; Clarke, 2012), os dados apontaram maior concentração no eixo Sudeste (43%) e escassez na região Nordeste (5%). Em relação aos temas e enfoques, refletem a demanda pela implementação de políticas públicas que culminem em trabalhos específicos para o desenvolvimento da carreira do professor, principalmente no seu início.

Palavras-chave: Professores iniciantes, Desenvolvimento profissional docente, Produção do conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

A socialização profissional de professores iniciantes no Brasil tem se destacado como um tema de relevância crescente nos estudos no campo educacional, especialmente após a década de 1980, a partir do movimento pela profissionalização do ensino (Tardif, 2013; Holme Group, 1986).

Para tanto, torna-se necessário investigar sobre essa temática no sentido de dar respostas às demandas que afetam o reconhecimento da docência como profissão (Altet, 2016). Tendo isso em vista, inúmeros são os desafios no processo de inserção profissional no campo do trabalho, dentre os quais destacamos a ausência de uma política de acolhimento e de acompanhamento, por parte das redes de ensino, que garantam o desenvolvimento profissional dos professores em início de carreira (Huberman, 2000).

Nos últimos 20 anos, houve um crescimento dos programas de pós-graduação no

Brasil, resultando em um aumento da pesquisa científica no campo educacional (Capes, 2023), sendo, portanto, importante realizar levantamentos periódicos das evidências científicas e da produção de conhecimento para verificar as contribuições e lacunas de determinadas temáticas (Ribeiro, 2014). A par dessas considerações, esta investigação pautou-se na seguinte questão problematizadora: O que revela a produção do conhecimento primária (teses e dissertações) sobre o processo de socialização profissional de professores iniciantes nos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil?

Desta indagação, emergiu o objetivo geral, qual seja: mapear e analisar a produção do conhecimento primária (teses e dissertações), publicada entre os anos de 2012 a 2022, sobre o processo de socialização profissional de professores iniciantes da Educação Básica no Brasil, visando identificar o quantitativo, a localização, as temáticas e os enfoques das pesquisas. Os dados levantados permitem a proposição de reflexões tanto para o campo científico, educacional e político sobre os elementos constitutivos de uma cultura profissional de acolhimento e acompanhamento de professores, nesse caso daqueles que estão iniciando na carreira.

Este trabalho encontra-se estruturado por esta breve introdução que apresenta uma síntese teórico-conceitual, sobre os professores iniciantes; procedimentos metodológicos; resultados e discussão. E por fim as considerações finais.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva (Gil, 2017), do tipo estado do conhecimento ou estado da arte (Romanowski; Ens, 2006), de abordagem qualitativa (Bogdan; Biklen, 2004).

Para tanto, as buscas foram realizadas no catálogo de teses e dissertações da CAPES. Este repositório foi escolhido por ser o principal banco de dados da produção primária (teses e dissertações), no qual os programas de pós-graduação estão vinculados no Brasil. Com base nas categorias sensibilizadoras de Huberman (2000) e Cavaco (1999), foram realizados alguns testes até a formulação dos descritores, com o operador booleano “AND”, os quais deram origem a quatro equações de pesquisa i) “*socialização profissional*” AND “*professores iniciantes*”; ii) “*socialização profissional*” AND “*pedagogia*”; iii) “*professores iniciantes*” AND “*anos iniciais*” e; iv) “*socialização profissional*” AND “*anos iniciais*”.

Foram incluídos os trabalhos (teses e dissertações), defendidos entre os anos de 2012 a 2022, cujos os resumos completos estivessem disponíveis na página web da Capes/Brasil, escritos em língua portuguesa. Os trabalhos que não se enquadraram nestes critérios foram excluídos.

O processo de seleção foi conduzido por dois pesquisadores independentes, tendo identificado 50 trabalhos. Em seguida verificou-se os duplicados e aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão, tendo sido excluídas 29 produções, restando 21 trabalhos selecionados.

A análise temática dos dados foi precedida do levantamento e seleção dos estudos, e, utilizado um formulário em Excel para inserir as informações dos 21 trabalhos. Em seguida os dados foram organizados por meio de um processo aberto e emergente de codificação dos dados (Braun; Clarke, 2012): Depois da leitura integral dos resumos, alguns códigos iniciais foram removidos e outros agrupados. Este processo de inclusão, movimentação de frases/códigos em um ou mais temas abrangentes foi finalizado a partir de uma comparação constante, que culminou na organização dos resultados a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Análise da quantidade e distribuição das publicações

A partir dos descritores de busca e, aplicados os critérios de exclusão, foi possível a elaboração do Quadro 1, que apresenta o quantitativo e distribuição de publicações por Região e Estado, somando um total de 21 trabalhos relacionados.

Quadro 1 – Quantitativo e distribuição, por região e estado.

PUBLICAÇÃO	REGIÃO	QT.	ESTADO
DISSERTAÇÃO	Norte	1	Acre
	Nordeste	1	Piauí
	Centro-Oeste	4	Mato grosso
	Sul	4	3 Rio Grande Do Sul / 1 Paraná
	Sudeste	9	5 São Paulo / 3 Minas Gerais / 1 Rio de Janeiro
SUBTOTAL		19	
TESE	Norte	1	Amazonas
	Nordeste	0	
	Centro-Oeste	1	Mato Grosso
	Sul	0	
	Sudeste	0	
SUBTOTAL		2	
TOTAL GERAL		21	

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2024).

Ao analisarmos o Quadro 1, verificamos que a distribuição das publicações sobre o processo de socialização profissional de professores iniciantes acontece de forma variável em relação a cada região do Brasil. Destacamos a concentração dos trabalhos na região sudeste do país, com 43% dos trabalhos publicados. Também, podemos ressaltar o maior volume de dissertações publicadas (19), em relação às teses (2). Dessa forma, 90% do total de trabalhos encontrados são dissertações de mestrado. Evidenciamos ainda, a baixa incidência de pesquisas nas regiões norte, com 9,5% e, nordeste apresentando 5% do total das pesquisas.

3.2. As temáticas e seus enfoques

Os resultados da análise revelam como temas recorrentes: socialização profissional; desenvolvimento profissional; professores iniciantes; professores em início de carreira; inserção, desafios e necessidades de professores iniciantes; professores iniciantes aprendendo a ensinar. Estes são os núcleos indicativos dos temas com maior incidência na pesquisa, vale ressaltar que têm origem com base nos descritores de busca.

Quanto aos enfoques, o Quadro 2 demonstra as abordagens encontradas com maior frequência e similaridade nos trabalhos pesquisados.

Quadro 2 – principais enfoques de pesquisas sobre a socialização de professores iniciantes.

Eixos principais	Eixos secundários
Saberes docentes	formação profissional; experiência do iniciante na profissão; experiência do iniciante na sala de aula; mobilização dos saberes; saberes específicos; experiências estudantis; reprodução de modelos; participação em programas e projetos de formação inicial;
Acolhimento	interação com os pares; formação específica para os iniciantes; ausência de uma política institucional;
Acompanhamento	orientação dos coordenadores pedagógicos; planejamento; formação da identidade profissional;
Desafios	burocratização da escola; conflitos com os alunos; choque de realidade; insuficiência da formação inicial; insegurança; socialização conflituosa;
Possibilidades	criação de um espaço tempo de acolhida formativa aos professores iniciantes; formação contínua; aperfeiçoamento e prolongamento do estágio obrigatório; apoio profissional dos professores mais experientes;

Fonte: Elaborado pelos pesquisadores (2024).

Ao analisarmos o Quadro 2, podemos verificar que os enfoques principais da temática pesquisada se subdividem em cinco eixos principais que refletem as demandas por ações de inserção profissional de professores iniciantes, principalmente conduzidas pelo poder público, por meio de políticas públicas permanentes que possam estabelecer uma cultura profissional. Dessa forma, para a efetiva implementação das políticas educativas, torna-se crucial a valorização de paradigmas de formação que cultivem professores reflexivos, autônomos em seu aprimoramento profissional e protagonistas na aplicação dessas políticas (Nóvoa, 1992).

Também foram extraídos das pesquisas os pontos de discussão e reflexão com maior frequência. Os resultados traduzem as principais demandas e contribuições para a inserção profissional do professor em início de carreira, considerando as pesquisas em foco. Teóricos como Pinto (2016), que analisa os desafios enfrentados pelos professores iniciantes do ensino fundamental, ressaltando sentimentos como insegurança e ansiedade; Borges (2019) examina a influência do PIBID nas escolhas profissionais dos bolsistas, incentivando a permanência na carreira docente para melhorar a qualidade da Educação Básica. Martins (2016) investiga a socialização de professores iniciantes de Pedagogia, crucial para reduzir os impactos iniciais da carreira. Tendo isso em vista, fica evidente que há na teoria, estudos sobre os problemas enfrentados pelos professores em início de carreira. Nesse sentido, as pesquisas científicas ora analisadas podem produzir um conhecimento sistematizado no sentido de contribuir com a implementação de ações em benefício do desenvolvimento da carreira docente, sobretudo dos professores iniciantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluirmos este estudo retomamos o objetivo da pesquisa, qual seja: mapear e analisar a produção primária do conhecimento (teses e dissertações) sobre o processo de socialização profissional de professores iniciantes na Educação Básica no Brasil, visando identificar o quantitativo, a localização, as temáticas e os enfoques das pesquisas.

Ao analisarmos a quantidade e distribuição de trabalhos publicados, fica evidente a

desproporcionalidade regional, com destaque à concentração dos trabalhos na região sudeste do país.

Em relação aos temas e enfoques abordados pelas pesquisas, podemos verificar que refletem as demandas pela implementação de políticas públicas que culminem em trabalhos específicos para o desenvolvimento da carreira do professor, principalmente no seu início.

Dessa forma, considerando a tímida produção científica no Brasil relacionada a inserção profissional de professores iniciantes, somando à inclinada distribuição regional das publicações, e, considerando ainda, os pontos de discussão e reflexão com maior enfoque, concluímos que há a necessidade da ampliação de discussões científicas, principalmente, coordenadas pelas instituições formadoras de professores. Também é imperativa a promoção de debates e tomadas de decisões em ambientes políticos e de gestão pública, com a participação da sociedade civil, sobretudo, os profissionais da educação, como elementos contributivos para o desenvolvimento da carreira dos professores iniciantes.

REFERÊNCIAS

ALTET, Marguerite. Profissionalização do ofício de professor e da formação em questão: explorar as contribuições da pesquisa para fortalecer e fundar a profissão. *In: SPAZZIANI, Maria de Lourdes (org.). Profissão de professor: canários, tensões e perspectivas.* São Paulo: Editora Unesp, 2016. p. 39-66.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos.* Porto, Portugal: Editora Porto, 2004.

BORGES, Dalete de Souza Salles. *O programa institucional de bolsa de iniciação à docência na constituição da identidade profissional docente.* 2019. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Mato Grosso, 2019.

BRAUN, Virgínia; CLARKE, Vitória. Thematic analysis. *In: COOPER, Harris et al. (ed.) APA Handbook of research methods in psychology.* Washington, DC: American Psychological Association, 2012. v. 2. p. 57-71.

CAPES. *Catálogo de Teses e Dissertações.* Brasília: MEC. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/>. Acesso em: 12 maio 2023.

CAVACO, Maria Helena. Ofício de professor: o tempo e as mudanças. *In: NÓVOA, Antônio. (org.) Profissão professor.* Porto: Porto Editora, 1999.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa.* São Paulo: Atlas, 2017.
HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. *In: NÓVOA, Antônio. (org.) Vidas de professores.* Porto: Porto Editora, 2000.

MARTINS, Thaís Regina Miranda. Socialização profissional de professores iniciantes: egressos do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). *INTERFACES DA EDUCAÇÃO*, v. 11, n. 31, p. 258-283. 2016.

NÓVOA, Antônio. formação de professores e profissão docente. *In: NÓVOA, Antônio. (coord.) Os professores e a sua formação.* Lisboa: Dom Quixote, 1992.

PINTO, Joseane Amâncio. *Professores Iniciantes da Rede Municipal de Ensino São José Dos Campos: inserção, desafios e necessidades.* 2016. 162 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Taubaté, Taubaté, 2016.

RIBEIRO, José L. Pais. Revisão de investigação e evidência científica. *Revista Psicologia,*

Saúde & Doenças. v. 15, n. 3, p. 671- 682. 2014.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50. 2006.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.